



*Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes
Estado de São Paulo*

EU, ABEL RODRIGUES ARANTES – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE EMBU DAS ARTES, USANDO DAS ATRIBUIÇÕES CONFERIDAS PELO PARÁGRAFO ÚNICO – INCISO IV, DO ART. 177 DO REGIMENTO INTERNO FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU PROMULGO O SEGUINTE DECRETO LEGISLATIVO:

DECRETO LEGISLATIVO Nº. 643 DE 04 DE JUNHO DE 2025

*“Dispõe sobre concessão de Medalha de Honra
ao Mérito Legislativo Belchior de Pontes ao Sr.
José Figueiredo Pires Cardoso”*

Art. 1º A Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes concede **Medalha de Honra ao Mérito Legislativo Belchior de Pontes** ao Sr. **José Figueiredo Pires Cardoso**, pelos reconhecidos e relevantes serviços prestados à comunidade embuense.

Art. 2º Fica fazendo parte integrante deste Decreto Legislativo o Currículo do homenageado.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes, 04 de junho de 2025.

Abel Rodrigues Arantes

Presidente

Registrado e publicado por afixação, nos termos do que dispõe a Lei Orgânica do Município, em
04 de junho de 2025.

Everton dos Santos Costa

Diretor Geral



Autenticar documento em <https://nopapercloud.cmembu.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 330030003600350032003A00540052004100. Documento assinado
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves
Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





CURRICULUM DO HOMENAGEADO

José Figueiredo Pires Cardoso

Português, 76 anos.

1948 – Nasce em Aldeia Nova, Beira Alta, Portugal, onde passa a infância e recebe a instrução primária.

1961 – Chega ao Brasil em 14 de fevereiro, em março matricula-se num curso preparatório para o exame de admissão ao ginásio, já em Dezembro presta exame de admissão no Colégio Estadual Virgília Rodrigues Alves de Carvalho Pinto em São Paulo e é aprovado em terceiro lugar.

1962 – Matricula-se no primeiro ano do segundo grau.

1964 – Transfere-se para o período noturno na mesma escola e se emprega na empresa Metafil S. A. exercendo a função de auxiliar de serviços gerais

1965 – Forma-se no quarto ano do Ginásio e conclui a primeira fase do ensino secundário. Inicia-se em nova atividade, assumindo a função de Auxiliar de Escritório na empresa INBELSA – Indústria Brasileira de Eletricidade.

1966 – Matricula-se no Curso Científico do Colégio Estadual Andronico de Melo exercendo o cargo de Auxiliar de Compras na Empresa Terral S.A. – Máquinas Agrícolas.

1967 – A empresa Terral S.A. é comprada pela Massey Ferguson S.A. do Brasil e ele é preservado na mesma função que exercia.

1968 – Demite-se de seu emprego na Massey Ferguson do Brasil S.A. para poder frequentar o curso preparatório para o vestibular para a faculdade de arquitetura e concluir o curso científico. Concluiu o Curso Científico no Colégio Estadual Andrônico de Melo. Presta Vestibular em diversas faculdades.

1969 – Ingressa na Faculdade de Física da PUC São Paulo.

1970 – Frequenta o primeiro ano da Faculdade de Física. Ingressa no magistério oficial, ministrando aulas de matemática no Colégio Estadual Presidente Kennedy em São Paulo. Participa pela primeira vez de um Salão de Artes Plásticas – VIII Salão de Artes Plásticas Embu nas categorias de pintura e escultura, tendo sido laureado com o segundo prêmio na categoria Escultura.

1971 – Cursa o segundo ano da Faculdade de Física. Ministra aulas de ciências naturais na Escola Luterana em Campo Limpo, São Paulo. Ministra aulas de matemática no Colégio Estadual Presidente Kennedy. Participa do III Salão Paulista de Arte Contemporânea no MAC S. Paulo na categoria de Escultura. Viaja com o grupo de artistas de Embu por diversas cidades do interior de São Paulo, realizando exposição em Santa Fé do Sul, Ilha Solteira, São José do Rio Preto e Bauru.

1972 – Ministra aulas de matemática para o curso científico do Colégio Estadual Porcino Rodrigues em Itapeverica da Serra. Ministra aulas de matemática par o segundo grau do Colégio Estadual Leonardo Vilas Boas em Campo Limpo – São Paulo. Participa da Bienal de São Paulo – Brasil Plástica 72. Contrai núpcias com Maria Cristina Ayres.

1973 – Transfere-se para o curso de Matemática da faculdade OSEC – Organização Santamarensense de Ensino. Assume a função de professor de Matemática no Colégio XII de outubro. Inicia estudos de modelagem e fundição em diversos materiais com o escultor Gildo Zampol.

1974 – Participa da Bienal 74 – Bienal de São Paulo. Inicia os estudos e as pesquisas de campo com a finalidade de realizar uma obra sobre as divindades africanas. Continua professor no Colégio Doze de Outubro. Produz esculturas para o mercado de arte de Embu e São Paulo. Durante três anos desenvolve e se aprofunda nestas tarefas.

1977 – Licencia-se em Matemática. Abandona o Magistério. Com o patrocínio do Banco da Baía S.A. se dedica exclusivamente à construção da obra OS ORIXÁS DO CANDOMBLÉ inicialmente planejada para ser composta por dezoito esculturas.

1978 – Continua a construção da obra sobre os ORIXÁS DO CANDOMBLÉ. O banco que patrocinava a obra foi vendido para o BRADESCO e o financiamento da obra foi cancelado e a





Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes
Estado de São Paulo

construção da obra interrompida. Realiza o troféu dos melhores da ABCC – Associação Brasileira de Cavalos de Corrida

1979 – Diminui o projeto dos ORIXÁS DE CANDOMBLÉ para doze esculturas e às suas próprias expensas conclui a obra. Expõe a obra OS ORIXÁS DO CANDOMBLÉ no Jockey Club de São Paulo.

1980 – Expõe os “ORIXÁS DO CANDOMBLÉ” na praça do Embu. Participa do Salão Alberto Santos Dumont – Museu da Aeronáutica onde é laureado com “Medalha de Ouro”. Expõe a obra “ORIXÁS DO CANDOMBLÉ” no Sheraton Hotel no Rio de Janeiro

1981 – Inicia-se como escultor profissional desenvolvendo sua atividade em Embu – SP. Participa de Exposição Coletiva no Museu da Casa Brasileira. Participa como convidado especial do Salão Pablo Picasso. Recebe o título de “Personalidade Artística do Ano” conferido pela Associação Interamericana de Imprensa”. Elabora a convite do prefeito de Embu Sr. Joaquim Mathias de Moraes um projeto de uma exposição da obra OS ORIXÁS DO CANDOMBLÉ em praça pública, com fins de através da venda do álbum fotográfico e das maquetes sobre a referida obra, adquirir os fundos necessários para pagar o financiamento de sua construção ao Banco da Bahia S.A. com o apoio da Associação Comercial de Embu e a Associação dos produtores de Embu e após quitada a obra seria doada à Prefeitura de Embu, para ser instalada em caráter definitivo na Praça da Lagoa desta cidade. Um dia antes da inauguração, por pressão da Igreja Católica, o prefeito abortou o evento acusando-o de ter invadido a praça sem autorização oficial, negando o compromisso assumido com o autor e a comunidade.

1982 - Abre seu atelier em Embu onde passa a exercer a profissão de escultor. Participa da exposição “Cem Anos da Escultura Brasileira” no MASP – São Paulo. Funda o IMURAL DE EMBU, jornal mural na parede de uma padaria no centro da cidade de Embu, movimento este que culmina com a fundação do Movimento de Artistas Intelectuais e Simpatizantes do Embu – MAIS EMBU, do qual foi presidente fundador e Vice presidente por quatro mandatos consecutivos.

1983 – Expõe no SENAC –SP, como artista selecionado na preliminar Paulista do II Salão SENAC GALERIA SENAC DE NOVOS ARTISTAS. Participa como convidado especial do XX Salão de Artes Plásticas de Embu. Participa da Final do II SALÃO SENAC – GALERIA DE NOVOS ARTISTAS em S. CARLOS onde recebeu a Medalha de Bronze.

1984 – Expõe no MASP – SP como artista premiado do II SALÃO SENAC – GALERIA SENAC DE NOVOS ARTISTAS. Participa de 47º Salão Paulista de Belas Artes sendo laureado com a medalha de Bronze.

1985 – Sua escultura “O Renascer de Phoenix” foi escolhida num concurso do qual participaram todos os artistas de Embu, para representar o tratado de amizade entre a Cidade de Embu e sua cidade irmã Hino Cho, na província de Shiga no Japão, onde encontra-se exposta no Hall de Entrada da Prefeitura local é convidado a organizar uma exposição coletiva dos artistas de Embu em Hino Cho Japão com a finalidade de proferir palestra dirigida aos artistas e intelectuais locais “O Embu e a Arte de Hoje no Brasil”. Participa da Exposição Chapel Art Show.

1986 – Projeta e constrói a decoração do Estádio Municipal de Embu para o carnaval. Por este trabalho recebeu o prêmio Franco Montoro de “Artesão do Ano”. Participa da Exposição Chapel Art Show. Expõe na inauguração da Galeria Monopólio em São Paulo e passa a integrar o grupo dos artistas permanentes dessa galeria.

1987 – Participa da “Mostra Raízes do Embu” e recebe o Primeiro Prêmio do Júri dos Artistas, Primeiro Prêmio do Júri Popular e Menção Honrosa do Júri Especial.

1989 – É contratado para realizar três esculturas monumentais para ilustrar o enredo “Dos Barões do café a Sarney, onde foi que eu errei” da Escola de Samba Camisa Verde e Branco de São Paulo. A escola recebeu três notas dez no quesito Alegorias e Adereços, Foi Campeão do Carnaval de São Paulo. Recebeu o troféu “Revelação do Carnaval 88” conferido pela Liga das Escolas de Samba de São Paulo.

1990 – É contratado pelo empresário Sr. Waldir Bráulio para criar e construir uma escultura de seis metros de altura sobre o tema “D. Quixote” que foi instalada em sua residência no Morro do Elefante em Campos de Jordão – S. Paulo. Inicia-se como Design de objetos de decoração e paisagismo, atendendo a mercado de São Paulo.





Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes
Estado de São Paulo

1991 – Dedica-se à criação e releitura de objetos de decoração e inicia a implantação de sua empresa “Mãos de Obra Criações Artísticas” com a meta de transformá-la em um Banco de Formas.

1992 – A convite da Prefeitura de Hino no Japão, cria o monumento “E vice-versa” para integrar o complexo arquitetônico “Watamuki” (Arco Iris) nessa cidade. Cria e constrói uma instalação artística monumental em “papier machê” sobre o Impeachment do presidente Color.

1993 – É convidado para ocupar o cargo de Secretário de Turismo da Prefeitura de Embu. Cria e Produz diversos eventos artísticos de grande porte com a finalidade de fomentar o turismo na cidade tais como: Dia do Índio, O Judas do Embu, Tapete da procissão de Corpus Christi, Caipira Pira Embu, Dia da consciência Negra e Festival de Presépios.

1994 – Demite-se do Cargo de Secretário de Turismo.

1995 – Retorna a suas atividades na área de Artes Plásticas, retomando a construção do acervo de sua empresa e a construção de esculturas para abastecer seu atelier. É despejado pelos Jesuítas de seu atelier no centro da cidade e sua obra foi expropriada através de uma sentença subjetiva que segundo o procurador do estado não tinha amparo legal.

1996 – Sua obra “OS ORIXÁS DO CANDOMBLÉ” que por falta de recursos não conseguiu remover do terreno de onde foi despejado, foi destruída pelos Jesuítas que receberam o referido terreno por doação. Traumatizado pela perseguição de toda a cidade liderada pelos jesuítas se propôs a nunca mais fazer arte e para sobreviver passou a se dedicar profissionalmente a atividade de designer de vasos e peças de paisagismo em geral.

1997 - Cria uma linha de vasos e floreiras de diversos tamanhos que denomina “Imperial”.

1998 – Cria a linha “Oriental” de vasos e jardineiras. Como resultado do contato com os índios na Ilha do Bananal, cria uma série vasos e Jardineiras intitulada linha Carajás.

1999 – Cria a linha Topázio composta de quatro tamanhos de vasos e seis de floreiras.

2000 – Cria a linha Dedal com seis tamanhos de vasos para jardim.

2001 – Atendendo a encomendas de decoradores retoma os trabalhos de escultura e inicia estudos de escultura em mármore e fundição em bronze. Sua produção de esculturas só acontecia para atender encomenda.

2002 – Nos próximos oito anos se dedicou exclusivamente a construção dos produtos de sua empresa mostrados no site Zefigueiredo.com.br.

2002 – Reconcilia-se com o movimento artístico de Embu e integra a Comissão Organizadora do 27º Salão de Artes Plásticas do Embu.

2013 – Dá início ao projeto de reconstrução da obra “OS ORIXÁS DE CANDOMBLÉ” em bronze. Continua atendendo à demanda de sua empresa criando e construindo os pedidos dos decoradores. Inicia a escrita do romance “Saga de Um Só”

2014 – Cria um monumento para o CEU Alexandre Kadunc em Grajaú São Paulo intitulado Uirapuru, alusivo ao canto do Uirapuru que abria todos os seus programas jornalísticos na Rádio Bandeirantes em São Paulo. Continua escrevendo A Saga de um Só Fundo em Bronze uma tiragem de trinta maquetes da escultura Exu.

2015 – Conclui o Livro A Saga de Um Só Fundo em Bronze a escultura Exu em tamanho natural. Constrói os modelos em gesso de dez esculturas sobre OS ORIXÁS DO CANDOMBLÉ para a construção das formas para a fundição em bronze.

2016 – Começa a escrever o romance “Sementeira de Homens”.

2017 – Integra uma equipe de Embu, formada pelos escultores Joilson Guespires e Mario Ramos, o fotógrafo Marcos Corazza e o empresário Horst Alf com a finalidade de exercer a curadoria para a realização exposições com fins de resgatar a memória de artistas falecidos e também dos vivos aos quais a cidade de Embu das Artes, deve reconhecimento. Como início da proposta expressa no parágrafo anterior, cria a instalação que deu suporte à exposição em memória do primeiro aniversário do escultor e poeta Hugo Fernando Gonzalez Capelli. Continua a escrever o romance “Sementeira de Homens”.

2018 – Com o mesmo grupo realiza a exposição de Wanderlei Ciuffi (janeiro – fevereiro) e de Paulo Jóia (abril e maio). Continua a escrever o romance “Sementeira de Homens” e o trabalho de reconstrução em bronze das esculturas sobre “Os Orixás do Candomblé”.

2019 – Inicia os preparativos para a publicação da obra “A Saga de um Só”. Continua a escrever “Sementeira de Homens”.





Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes
Estado de São Paulo

2020 – Dedicar-se a construção de esculturas em mármore para atender ao mercado de decoração e paisagismo. Prosseguir o trabalho de renovação do portfólio de sua empresa.

2021 – Assinar contrato com o Grupo Editorial Atlântico para dar início aos trabalhos de publicação da obra “A Saga de um Só”. Readquirir a posse da obra “Os orixás do Candomblé” comprando-a do beneficiário pela doação duvidosa feita pelos Jesuítas.

2022 – Julho – Publica o livro “A saga de um Só”;

- 4 de setembro – apresentação de “A saga de um só” em Lisbon Soho Club – Lisboa;
- 6 de setembro – apresentação de “A saga de um só” em Coimbra – Liquidambar;
- 10 de setembro – apresentação de “A saga de um só” em Trancoso – Biblioteca Municipal;
- 14 de setembro – apresentação de “A saga de um só” em Vizeu – FNAC
- 19 de setembro – apresentação de “A saga de um só” em Lourosa – Junta da Freguesia
- 21 de setembro - apresentação de “A saga de um só” no Porto – FNAC Sta. Catarina
- 24 de setembro - apresentação de “A saga de um só em Amadora – Lisboa – Casa dos Livros

- 3 de novembro - Lançamento de “A saga de um só” no Centro Cultural Mestre Assis do Embu. Noite de autógrafos – Exposição da obra “Os orixás de Candomblé” destruída pelo beneficiário da doação dos jesuítas.

2023 – Dedicar-se com exclusividade a escrever “Sementeira de homens”.

2024 – Concluir o romance “Sementeira de homens”. Em conjunto com Mario C. Ramos, Joílson Guspires e Jofe dos Santos e o Apoio da Prefeitura Municipal de Embu, realiza a curadoria de uma exposição da obra escultor Jovino da Gama, bem como o resgate de sua memória através da catalogação dos trabalhos remanescentes do seu desaparecimento. Realiza a curadoria e projeta a exposição do artista “Paulo Joia” no centro cultural Mestre Assis. Inicia o romance “O Vira Lata”.

